

Reflexões em torno das políticas educativas a nível europeu e a iniciativa ‘Percurso para o sucesso escolar’

Cosmin Nada & Helena C. Araújo

Centro de Investigação e Intervenção Educativas
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade do Porto



Seminário Final do Projeto EduTransfer

Projeto financiado pela FCT, com a referência PTDC/CED-EDG/29886/2017

O NOSSO PERCURSO





European Toolkit
for Schools

Promover a educação inclusiva e combater o abandono escolar precoce

www.schooleducationgateway.eu/europeantoolkitforschools

Recomendação do Conselho da União Europeia sobre as políticas de redução do abandono escolar precoce (2011)

Medidas/Políticas

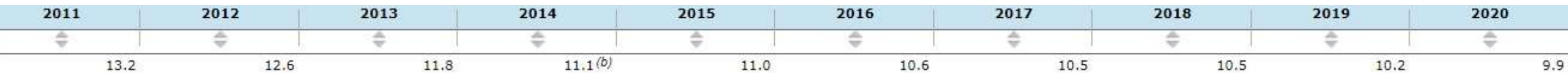
- Prevenção
- Intervenção
- Compensação



Assessment of the Implementation of the 2011 Council Recommendation on Policies to Reduce Early School Leaving


- Há um quadro geral positivo no que diz respeito ao impacto e influência da Recomendação de 2011 e os seus instrumentos políticos associados (mudanças significativas em vários Estados Membros da UE).
- Embora a taxa de AEP tenha diminuído globalmente na UE nos últimos anos, e tenha atingido 9,9% em 2020, muito mais precisa de ser feito para continuar a enfrentar a diversidade de desafios que contribuem para o abandono escolar precoce (AEP).

Dados da Eurostat (UE-27) relativamente ao número de abandonantes entre 2010-2020 ('early leavers from education and training')



1 em 10 jovens na União Europeia abandona precocemente a educação

A Recomendação do Conselho da União Europeia sobre as políticas de redução do abandono escolar precoce foi acompanhada por uma série de instrumentos para apoiar os Estados-Membros na sua implementação, tais como:

- ❑ Maiores oportunidades de financiamento para escolas e investigadores desenvolverem projectos ligados ao combate do abandono escolar precoce (através de Erasmus+, H2020 etc.). Incentivar projetos a nível nacional.
 - ❑ Troca de conhecimentos relevantes sobre como combater o abandono escolar precoce ([as recomendações do Grupo de Trabalho Temático sobre o abandono escolar precoce](#))
 - ❑ O Guia Europeu para as Escolas
- 

Impacto das políticas europeias sobre abandono

- ❑ O trabalho realizado, desde 2011, a nível europeu e nos estados-membros sobre o abandono precoce da educação e da formação, teve um impacto significativo não só na motivação de jovens para continuarem a estudar, como também nas instituições e sistemas educativos. Na tentativa de promover uma abordagem escolar holística ('whole-school approach'), a transformação das instituições educativas foi encorajada através de várias iniciativas e políticas europeias.
- ❑ A redução do número total de jovens na UE que abandonam precocemente a escola e a formação foi notável. Contudo, tais conquistas foram ofuscadas pelos resultados menos bons registados por jovens europeus em termos de 'competências básicas' e pelo aumento de evidência de bullying e a expansão preocupante dos problemas de saúde mental.

Pathways to School Success

Está atualmente em preparação uma nova iniciativa europeia intitulada ‘Percurso para o Sucesso Escolar’ no quadro da ‘concretização de um Espaço Europeu da Educação’ até 2025

- Reduzir o abandono precoce do ensino/formação (10% é ainda uma percentagem significativa) – com especial atenção para os grupos vulneráveis e tendo em conta as diferenças significativas nas taxas de abandono entre diferentes grupos.
- Apoiar os alunos na obtenção de um nível mínimo de proficiência em competências básicas (leitura, matemática e ciências) – conforme PISA 2018: 1 em cada 5 jovens de 15 anos na Europa carecem de competências adequadas neste campo.
- Promover ambientes de aprendizagem propícios e inclusivos, apoiados por uma forte cultura de bem-estar (PISA 2018: pertença a escola, bullying; saúde mental e Covid-19).

Pressupostos da nova iniciativa

- ❑ O reconhecimento de que não basta evitar que os e as jovens abandonem a educação/formação se o ambiente escolar em que estão inseridos não for seguro e tiver mesmo efeitos negativos na sua saúde mental e bem-estar.
- ❑ Ao mesmo tempo, não é suficiente assegurar o 'sucesso' escolar se, uma vez obtido o seu diploma, os jovens não possuírem pelo menos um nível mínimo de aptidões básicas e competências-chave.
- ❑ Neste contexto, a redução do abandono escolar precoce da educação e formação, embora seja um objetivo importante, deve ser complementada por ações destinadas a promover o sucesso nas competências básicas e a melhorar o bem-estar e a saúde mental dos e das jovens.

Reflexões em torno do papel da educação

- ❑ As discussões em torno do papel social da educação têm vindo a acompanhar o desenvolvimento das sociedades humanas há séculos. Duas visões principais da educação estão geralmente em competição constante, de acordo com o contexto histórico, geográfico e ideológico.
- ❑ Por um lado, a educação pode ser vista de uma forma muito instrumental, simplesmente como uma 'fábrica' de futuros trabalhadores, ou uma 'plataforma' para o mercado de trabalho. É frequentemente neste contexto que os discursos em torno do abandono precoce da educação e da formação são enquadrados.
- ❑ Por outro lado, a educação pode ser vista como um instrumento emancipatório que permite e encoraja crianças e adultos a aprenderem ao longo das suas vidas e a tornarem-se melhores versões de si próprios. Aqui, a dimensão do bem-estar e a importância de adquirir aptidões básicas e competências-chave torna-se evidente.

Considerações finais

- ❑ No quadro da iniciativa ‘Percurso para o sucesso escolar’, o sucesso escolar não é entendido apenas em relação à promoção de melhores resultados educativos. Evidentemente, este é um objetivo importante (atendendo ao défice nas ‘competências básicas’), mas não o único.
- ❑ Na iniciativa ‘Percurso para o sucesso escolar’, fomentar ambientes de aprendizagem inclusiva em que o cuidar, a saúde mental e o bem-estar são promovidos surge como um objetivo chave.
- ❑ Esta iniciativa, embora não retire a importância de continuar a abordar o problema do abandono precoce, vem complexificar essa abordagem ao propor não apenas uma visão mais abrangente sobre a educação como também medidas mais diversificadas para apoiar os e as jovens ao longo das suas trajetórias educativas.